

Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (UnB)

Disciplina: **Seminário Avançado de Teoria 1**

Tema: *Sobre Dádiva, Reconhecimento e Simbolismo na Antropologia*

Prof. Luís R. Cardoso de Oliveira

1º/2007 Horário: Quintas-Feiras das 08:15 as 12:00hs - Local: Sala de reuniões do DAN

PROGRAMA

Partindo do clássico *Ensaio Sobre a Dádiva* de Mauss, o curso pretende articular os debates recentes sobre dádiva, reciprocidade e reconhecimento, tendo como pano de fundo o lugar do simbolismo na antropologia.

1) APRESENTAÇÃO DO CURSO

2) MAUSS, Marcel

1925/1974 “Ensaio Sobre a Dádiva. Forma e Razão da Troca nas Sociedades Arcaicas”, em *Sociologia e Antropologia*. São Paulo:EDUSP, pp. 37-184. [**Sociologia e Antropologia** Tradução de Paulo Neves Cosac & Naify) 535 págs.]

http://classiques.uqac.ca/classiques/mauss_marcel/socio_et_anthropo/2_essai_sur_le_don/essai_sur_le_don.html

LÉVI-STRAUSS, Claude

1974/2003 “Introdução à Obra de Marcel Mauss”, em M. Mauss *Sociologia e Antropologia*.

http://classiques.uqac.ca/classiques/mauss_marcel/socio_et_anthropo/0_introduction/intro_texte.html

SIGAUD, Lygia

1999 « As vicissitudes do Ensaio Sobre o Dom ». *Mana* 5(2) : 89-124

<http://www.scielo.br/pdf/mana/v5n2/v5n2a04.pdf>

3) CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto

1979 “Introdução a uma leitura de Mauss”, in *Mauss* (Coleção Grandes Cientistas Sociais). São Paulo: Editora Ática, pp. 7-48.

MAUSS, Marcel

1998 “An intellectual self-portrait”. In James, Wendy & Allen, N. J. (eds) *Marcel Mauss: a centenary tribute*. New York and Oxford: Berghahn Books, pp. 29-42.

CAILLÉ, Alain

1998 “Symbolisme ou symbolique?” in *Plus réel que le réel, le symbolisme. La Revue du M.A.U.S.S.* semestrielle, n° 12, pp. 15-24.

TAROT, Camille

1998 “Marcel Mauss et l’invention du Symbolique” in *Plus réel que le réel, le symbolisme. La Revue du M.A.U.S.S.* semestrielle, n° 12, pp. 25-40.

JAMES, Wendy

1998 “One of us: Marcel Mauss and English Anthropology”. In James, Wendy & Allen, N. J. (eds) *Marcel Mauss: a centenary tribute*. New York and Oxford: Berghahn Books, pp. 3-26.

KARSENTI, Bruno

1998 “The Maussian shift: a second foundation for sociology in France?”. In James, Wendy & Allen, N. J. (eds) *Marcel Mauss: a centenary tribute*. New York and Oxford: Berghahn Books, pp. 71-82.

*RIAL, Carmen & Grossi, Míriam

2002 *Mauss selon ses étudiants*. Filme de 53’ baseado em entrevistas com 3 alunas de Mauss: Germaine Dieterlen, Germaine Tillon and Denise Paulme.

4) DOUGLAS, Mary.

1990 “Forward: No free gifts”, in M. Mauss *The Gift*. New York: W. W. Norton, pp. vii-xviii.

SAHLINS, Marshall

1965 “On the Sociology of Primitive Exchange”, in M. Banton (org.) *The Relevance of Models for Social Anthropology*. Londres e Nova York: Tavistock Publications, pp. 139-236.

5) GODELIER, Maurice

1996 *O enigma da dádiva*. Lisboa: Edições 70, 285p (1ª e 4ª partes).

CAILLÉ, Alain

1997/2005 “Du don comme réponse à l’énigme du don”. In *Don, intérêt et désintéressement* (Nouvelle Edition augmentée). Paris: La Découverte-M|A|U|S|S.

6) GODBOUT, Jacques

1999 *O espírito da dádiva*. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas (1ª parte e conclusão).

7) GODBOUT, Jacques

1998 “Introdução à Dádiva”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais* nº 38, vol. 13, pp. 39-51. (http://www.scielo.br/scielo.php/script_sci_alphabetico/ing_en/nrm_iso)

CAILLÉ, Alain

1997/2005 “Qu’est-ce qu’être anti-utilitariste” (Entretien avec Christian Lazzeri et Jean-Pierre Cléro). In *Don, intérêt et désintéressement* (Nouvelle Edition augmentée). Paris: La Découverte-M|A|U|S|S, pp.317-324.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Luís R.

2004 “Honra, dignidade e reciprocidade”, em Martins, P. H. & Nunes, B. F (orgs.) *A nova ordem social: perspectivas da solidariedade contemporânea*. Rio de Janeiro: Editora Vozes. (www.unb.br/ics/dan/Serie344empdf.pdf) ou (www.scielo.org.ar/pdf/cas/n20/n20a03.pdf).

1996 “Justiça, solidariedade e reciprocidade: Habermas e a antropologia”, in R. Cardoso de Oliveira & L. Cardoso de Oliveira *Ensaio Antropológico Sobre Moral e Ética*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro. Biblioteca Tempo Universitário 99 (ISBN 85-282-0084-1).

BEVILAQUA, Ciméa

2001 “Notas sobre a forma e a razão dos conflitos no mercado de consumo”.

- Sociedade e Estado*, volume XVI, números 1/2, 2001: 306-334.
- *MALINOWSKI, Bronislaw
2003 *Crime e Costume na Sociedade Selvagem*. Brasília: Editora da UnB, pp 100.
- 8)? CAILLÉ, Alain
2002 *Antropologia do Dom: o terceiro paradigma*. Rio de Janeiro: Editora Vozes.
- 9)? ANSPACH, Mark
2002 *À Charge de Revanche: Figures élémentaires de la réciprocité*. Paris: Seuil.
- 10) CAILLÉ, Alain
2004 “Présentation”, in De la reconnaissance: Don, identité et estime de soi. *La Revue du M.A.U.S.S.* semestrielle, n° 23, pp. 5-28.
- LAZZERI, Christian & CAILLÉ, Alain
2004 “La reconnaissance aujourd’hui. Enjeux du concept”, in De la reconnaissance: Don, identité et estime de soi. *La Revue du M.A.U.S.S.* semestrielle, n° 23, pp. 88-115.
- FRASER, Nancy
2004 « Justice sociale, redistribution et reconnaissance », in De la reconnaissance: Don, identité et estime de soi. *La Revue du M.A.U.S.S.* semestrielle, n° 23, pp. 151-164.
- *FRASER, Nancy
2003 « Social Justice in the Age of Identity Politics : Redistribution, Recognition and Participation », in N. Fraser & A. Honneth *Redistribution or Recognition ? A Political-Philosophical Exchange*. London : Verso, pp. 7-109.
- 11) HONNETH, Axel
2003 *Luta por conhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais*. São Paulo: Ed. 34, 291p.
- s.d. « Invisibility : On the Epistemology of Recognition ». *Supplement to the Proceedings of The Aristotelian Society*, Volume 75, Number 1, July 2001, pp. 111-126(16)
<<http://www.google.com/search?hl=en&client=safari&rls=en&q=%22Invisibility+%3A+On+the+Epistemology+of+Recognition%22&btnG=Search>>
- 12) TAYLOR, Charles
2002 “A Política do Reconhecimento”, em *Argumentos Filosóficos*. São Paulo: Loyola.
- HABERMAS, Jürgen
2002 “A luta por reconhecimento no Estado democrático de direito”, in A Inclusão do Outro: estudos de teoria política. São Paulo: Edições Loyola, pp. 229-267.
- BERGER, Peter
1983 “On the Obsolescence of the Concept of Honor”, in S. Hauerwas & A. MacIntire (orgs.) *Revisions: Changing Perspectives in Moral Philosophy*, Indiana: University of Notre Dame Press.

- 13) CARDOSO DE OLIVEIRA, Luís R.
2002 *Direito Legal e Insulto Moral — Dilemas da cidadania no Brasil, Quebec e EUA*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 157 páginas (ISBN 85-7316-280-5).
- 1996a “Entre o justo e o solidário: Os dilemas dos direitos de cidadania no Brasil e nos EUA”, *Revista Brasileira de Ciências Sociais* (ANPOCS), nº 31 ano 11, pp.67-81.
http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs_00_31/rbcs31_04.htm
- 2011 “Concepções de Igualdade e Cidadania”. A sair em *Contemporânea — Revista de Sociologia*.
- 14) CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto
2006 *Caminhos da Identidade: ensaios sobre etnicidade e multiculturalismo*. Brasília e São Paulo: Paralelo 15 e Editora Unesp (capítulos 1, 3 e 4).
- 15) Discussão das propostas de trabalho final dos alunos.

* Textos de leitura complementar.

AVALIAÇÃO:

- (a) Entre 70% e 90% da menção final corresponderá à nota no trabalho final, que deverá dialogar com pelo menos dois autores examinados no curso, a partir de um problema específico. O problema deverá contemplar a análise de uma situação empírica, a partir de pesquisa original ou bibliográfica e, em princípio, o aluno poderá optar por uma dentre três alternativas quanto ao formato do trabalho: ensaio, resenha ou projeto de pesquisa. Em qualquer hipótese, a proposta de trabalho deverá ser discutida previamente com o professor.
- (b) Entre 10% e 30% da menção final corresponderá ao desempenho/presença dos alunos nos seminários. Para cada seminário ou sessão do curso os alunos deverão trazer um parágrafo redigido com uma questão, dúvida ou provocação ao texto programado;
- (c) Presença e pontualidade são requisitos para um bom desempenho na disciplina. Faltas justificáveis são apenas aquelas em que qualquer outro aluno na mesma situação, em princípio, também faltaria. Ou, aquelas combinadas previamente com o professor por razões acadêmicas. Faltas não justificáveis são inaceitáveis.